

Gestão ambiental
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / [2004]

Cód. Acervo: 39618

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/39618>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:53

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br



GESTÃO AMBIENTAL



A gestão ambiental é a maneira de gerenciar o uso, o manejo e a conservação dos recursos naturais existentes em uma determinada área. Na agricultura, os elementos mais importantes são a água, que pode ser considerada como o "sangue" que corre pelas "veias" da terra (sangas, riachos ou rios), o solo, que é a base da produção, as plantas (floresta, pomar, horta, lavoura) e os animais, além do ser humano que vive no ambiente.

A gestão ambiental requer uma visão de paisagem, que permite fazer uso adequado das terras nas diferentes formas de relevo, evitando as perdas de água, a erosão do solo e a poluição das fontes de água. Nos topos dos morros, ao redor das vertentes ou olhos d'água e ao longo das sangas, riachos ou rios, deve-se manter a área protegida com floresta permanente ou matas ciliares. As encostas são indicadas para reflorestamento com fins econômicos ou energéticos, para a fruticultura e para as pastagens permanentes, dentro de um manejo conservacionista, evitando-se a erosão. As áreas com pouca declividade ou planas favorecem a implantação de lavouras, assim como de hortas. A proteção do solo pode ser feita através do uso de plantas de cobertura, que também auxiliam na reciclagem de nutrientes. As instalações para produção animal devem ser localizadas distantes dos cursos d'água.

O aproveitamento de resíduos orgânicos de origem animal ou vegetal pode ser feito diretamente na área cultivada ou na forma de composto.

Também fazem parte da gestão ambiental as práticas de saneamento básico no entorno da moradia.

O planejamento de atividades de geração de emprego e renda deve considerar o espaço geográfico de microbacia, bacia e região hidrográfica onde a propriedade ou comunidade está inserida.

O importante é buscar a integração dos vários elementos existentes no ambiente, em que o solo, as plantas, os animais, a água e tudo o que existe em torno possa ser usado de forma sustentável, permitindo assim que as gerações futuras também usufruam dos benefícios gerados por esses recursos.

Para refletir: no lugar onde eu vivo e trabalho, estou fazendo uma boa gestão ambiental?